



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL CENTRO DE EDUCAÇÃO  
COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CENTRO DE EDUCAÇÃO**

---

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA EDUCAÇÃO  
BÁSICA COM O USO DAS TIC**

**ANDRÉA RITA DOS SANTOS SILVA**

**O USO DO BLOG NO ENSINO DA HISTÓRIA**

**Maceió-AL  
2015**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA EDUCAÇÃO  
BÁSICA COM O USO DAS TIC**

**ANDRÉA RITA DOS SANTOS SILVA**

**O USO DO BLOG NO ENSINO DA HISTÓRIA**

**Artigo Científico apresentado ao Colegiado do Curso de Especialização em Estratégias Didáticas na Educação Básica com o uso das TIC do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).  
Orientador/a: Thâmara Lima Brandão Carnaúba**

Maceió  
2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
COLEGIADO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIAS  
DIDÁTICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM O USO DAS TIC

FOLHA DE APROVAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

ALUNA: ANDRÉA RITA DOS SANTOS SILVA

TÍTULO: O USO DO BLOG NO ENSINO DA HISTÓRIA

Artigo Científico apresentado ao Colegiado do Curso de Especialização em Estratégias Didáticas na Educação Básica com o Uso das TIC do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Orientador(a): **Esp. Thâmara Lima Brandão Carnaúba**

Artigo Científico defendido e aprovado em 05 / 12 / 15.

Comissão Examinadora

Carloney Alves de Oliveira  
Examinador/a 1: professor Dr Carloney Alves– Presidente

Thâmara Lima Brandão Carnaúba  
Examinador/a 2: Thamara Lima Brandão Carnaúba

Rosa Emília Machado de Alencar  
Examinador/a 3: Rosa Emília Machado de Alencar

Maceió  
2015

# O USO DO BLOG NO ENSINO DA HISTÓRIA

Andréa Rita dos Santos Silva  
e-mail: [adreamsilva@hotmail.com](mailto:adreamsilva@hotmail.com)

Thâmara Lima Brandão Carnaúba  
e-mail: [thamaracarnauba@hotmail.com](mailto:thamaracarnauba@hotmail.com)

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

## RESUMO

O presente artigo tem como objetivo fazer reflexões quanto à utilização do blog como um instrumento que contribua no ensino da história, trazendo novas perspectivas no fazer e saber história para que o ensino-aprendizagem ocorra de forma atrativa, despertando no aluno a busca do conhecimento. Teóricos como, Mercado (2008), Almeida (2008), Prado (2008), Bettega (2010) e Silva (2003), nos dão uma contribuição importante no que diz respeito à utilização destes recursos. As inter-relações entre o ensino da referida disciplina e a sociedade são muitas, apontando para diversas direções. E uma dessas é o uso do blog. Parte das manifestações da cultura histórica chega à aula em forma de livros didáticos, que muitas vezes não são e nem demonstram incentivos aos alunos de adentrar na historicidade como se deve. Este artigo traz reflexões, em seus subtítulos, como: Interatividade e prática pedagógica, Ensino de História e tecnologia e Blogs como ferramenta educativa e as considerações finais nas quais disponibilizamos um apêndice para a reflexão.

**Palavras chave:** Ensino de história, tecnologia, aprendizagem, blog.

## ABSTRAT

This article aims to make reflections on the use of the blog as a tool to assist in the teaching of history, bringing new perspectives on how and know history so that teaching and learning takes place in attractive way, awakening the student to search for knowledge. Theoretical as Mercado (2008), Almeida (2008), Prado (2008), Bettega (2010) and Silva (2003), give us an important contribution as regards the use of these resources. The interrelationships between the teaching of the discipline and society are many, pointing to different directions. And one of those is the use of the blog. Part of the manifestations of historical culture comes to class in

the form of textbooks, which are often not and demonstrate incentives for students embarking on historicity as it should. This article brings reflections on your subtitles, such as interactivity and pedagogical practice, History teaching and technology and Blogs as an educational tool and final considerations in which we provide an appendix for reflection.

**Keywords:** Teaching of history, technology, learning, blog.

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino de história no Brasil teve muitas transformações no decorrer do tempo e ao analisar a trajetória das modificações políticas do país podemos constatar as relações acerca do ensino e as ideologias em diferentes épocas e conseqüentemente a relação na prática pedagógica.

Dentro do contexto na atual conjuntura do país o ensino de história está vinculado na formação de cidadãos críticos, reflexivos e participativos. Além disso, a sociedade vigora um desenvolvimento tecnológico e isso repercute na elaboração didática que incluem no uso das tecnologias na sala de aula, já que nossos alunos estão inseridos em uma sociedade digital, em que as informações estão acessíveis através da internet. Assim, os professores devem buscar prática de ensino na inclusão digital no âmbito escolar vinculando a internet como forte aliada no ensino e na aprendizagem.

O uso do computador na escola permite a introdução de ambientes de aprendizagem que possibilitem novas práticas didáticas, capaz de melhorar a aprendizagem. Que segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) os conhecimentos acerca da informática fazem parte das linguagens, dos códigos e tecnologias, sendo destacadas competências e habilidades definidas, e isso o professor deverá estar apto a adaptar nas suas práticas pedagógicas esta empregabilidade de saber utilizar o computador a seu favor.

Com essas mudanças pedagógicas incluindo a interação midiática, capaz de promover um ensino aprendizagem colaborativo, os blogs podem oferecer grandes possibilidades e servir como ambientes de aprendizagens, em que professor e aluno podem interagir alcançando novas abordagens na produção do conhecimento, rompendo paradigmas e reformulando novas perspectivas da aprendizagem.

Este artigo traz reflexões sobre o uso do blog como interface do ensino da história, sendo utilizada pesquisa bibliográfica que venha corroborar a relevância do seu uso nas

práticas pedagógicas, enriquecendo e dinamizando as aulas de história, uma vez que esta disciplina é bastante rejeitada por muitos alunos que não entendem o sentido e a importância em compreender o contexto histórico e social em que estão inseridos.

Iremos analisar o uso do blog no ensino de história, possibilitando uma mediação à utilização deste recurso no ensino/aprendizagem. Com isso, iremos despertar uma interatividade que permita melhorias na aprendizagem; despertar a busca do fazer e saber história, aguçando o senso crítico do educando com o auxílio da tecnologia, que é algo tão bem dominado pelos jovens na sociedade atual.

Sendo assim, buscamos através das referências bibliográficas respaldo para a utilização destes recursos, uma vez que esta ferramenta cresce constantemente, levando-nos a uma troca de experiências/conhecimentos entre alunos e professores, além de contribuir para que ambos possam atualizar-se e compartilhar o aprendizado adquirido, possibilitando uma aprendizagem colaborativa em que o conhecimento possa ser construído numa perspectiva de troca mútua, apropriando-se das TIC (Tecnologia da informação e comunicação) para obtenção sistematizada atendendo o aceleração da sociedade tecnológica, utilizando este recurso para criar estratégias didáticas que beneficie o ensino da História.

A problemática que nos motivou na utilização deste recurso é criar estratégias didáticas que venham favorecer o interesse do discente pela disciplina, nos apropriando dos recursos tecnológicos para estimular o interesse pelo conhecimento histórico.

## **2 INTERATIVIDADE E PRÁTICA PEDAGÓGICA.**

A palavra interatividade é muito pronunciada atualmente. Mais afinal, o que é interatividade? Segundo Silva (2003):

Interatividade é, a partir dos anos 80, uma condição revolucionária, inovadora da informática, da televisão, do cinema, do teatro, dos brinquedos eletrônicos, do sistema bancário on-line, da publicidade, etc. Há uma crescente "indústria da interatividade", usando o adjetivo "interativo", para qualificar qualquer coisa cujo funcionamento permite ao seu usuário algum nível de participação ou troca de ações (p. 34)

Assim, este termo vem agregado à sociedade da informação, em que os meios de comunicação deram possibilidades a uma troca de ações, favorecendo um envolvimento ativo dos sujeitos envolvidos nessa dinâmica. Os fundamentos da interatividade vinculada à

docência são caracterizados por uma construção coletiva em que a educação deixa de ser linear, e assume um intuito colaborativo de construção do conhecimento.

Além disso, a interatividade está muito presente, inovando e reformulando novos conceitos nas relações interpessoais. Podemos utilizá-la a favor da educação promovendo mudanças nas práticas pedagógicas capaz de atender o alunado inserido numa sociedade em que a internet impera de forma acelerada.

Mercado (2008), nos diz que: “A internet é uma rede de promoção e de pesquisa que torna-se também espaço de aprendizagem. Para tal, o professor terá de ofertar uma situação de trabalho que possa ajudar o aluno em suas atividades”. ( p. 358)

Segundo o autor a internet possibilita a aprendizagem, mas o professor terá um papel muito relevante nesse processo, articulando as informações e transformando em conhecimento.

Assim, inseridos numa sociedade tecnológica, torna-se notório o “novo” papel do professor em sala de aula. Antes o professor era o único detentor do conhecimento, ficando os alunos caracterizados como figuras passivas, ou seja, meros depósitos de conhecimentos.

Na perspectiva da interatividade o aluno deixa de ser passivo, até porque ele tem acesso a muitas informações pela internet e torna-se mais participativo no ensino-aprendizagem, permitindo que a relação professor/aluno seja colaborativa. Sendo assim, o professor será o mediador do conhecimento, estimulando o alunado a pensar, aguçando o senso crítico.

Dentro dessa perspectiva interativa existem ambientes de aprendizagem não só presencial mais virtual, permitindo um ensino-aprendizagem bastante dinâmico, existindo uma troca recíproca do conhecimento. Assim, percebemos a quebra do paradigma do ensino presencial, pois os alunos não precisam mais estar no mesmo espaço físico que seu professor e colegas para interagir e aprender e/ou trocar experiências. Vale-se dos espaços virtuais para este fim.

E, também, a questão da sincronicidade fica relevada a outro plano, uma vez que o ferramental disponível (fóruns, blogs, chats e outros) permite que a informação seja disponibilizada e tratada de forma assíncrona sem prejuízo da qualidade desde que bem planejada.

Para tanto Almeida e Prado (2008), nos diz que:

O uso da tecnologia na escola, quando pautada em princípio de que privilegiam a construção do conhecimento, o aprendizado significativo e interdisciplinar e humanista, requer dos profissionais novas competências e

atitudes para desenvolver uma pedagogia voltada para a criação de estratégias e situações de aprendizagem que possam tornar-se significativa para o aprendiz, sem perder de vista o foco da intencionalidade educacional. ( p. 112)

Assim, conforme Almeida e Prado (2008), podemos utilizar a interatividade como aliada na educação, permitindo um ensino-aprendizagem mais colaborativo, enriquecendo e articulando novos horizontes na educação, atendendo uma sociedade em que as informações através da internet estão acessíveis exigindo que possa utilizá-la a seu favor com uma organização sistematizada, atendendo os anseios da sociedade da informação. Na fala destes dois autores, o uso das tecnologias na escola requer do docente um envolvimento mais acirrado, no intuito de desenvolver no discente uma satisfação em aprender com mais dinamismo e significados para a disciplina.

O professor atual não pode ficar na mesmice e retido em um planejamento didático, baseado em uma organização fechada e rígida de conteúdos empacotados, sem observar que a sociedade atual exige muito mais dele, com toda introdução de aparatos tecnológicos. O professor na sociedade da informação ele é mediador, facilitador e estimulador do conhecimento. Entretanto, infelizmente, ainda nos deparamos com docentes que resistem em perceber as inovações em que a atual sociedade oferece na educação. Existem alguns que não procuram se familiarizar com recursos tecnológicos para dinamizar suas aulas, e isso ainda é um grande desafio para ser superado. Sendo um agente transformador e mediador da aprendizagem, os professores precisam se conscientizar e repensar suas ações dentro e fora da sala de aula, caso contrário irá perdendo espaço no mercado de trabalho. Ao elaborar aulas interativas, ele desperta no aluno uma busca incessante pelo saber, o mesmo perceberá o quando é importante na sua aprendizagem. Isso só irá favorecer uma educação de qualidade, comprometida no seu verdadeiro objetivo que é despertar o senso crítico de cidadãos comprometidos com a sociedade.

## **2.1 Ensino de História e tecnologia.**

O ensino de história sofreu transformações ao longo do tempo, antes era restrita a uma disciplina decorativa sendo formulada pela sucessão de acontecimentos e feitos de “grandes heróis”. A história do Brasil foi organizada a partir 1840 quando foi criado o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) onde teve o intuito de organizar uma identidade



nacional, entretanto com muitas lacunas, pois o saber histórico era baseado na cultura europeia. A partir da instalação da república, houve algumas modificações no ensino de história, como a separação religiosa e aplicação moral e cívica. Esta última fortaleceu durante a ditadura militar e as disciplinas história e geografia se fundiram em ciências sociais, ficando o ensino caracterizado pelo patriotismo e nacionalismo com a finalidade de fortalecer as ideologias dominantes. Quanto a esta questão Karnal (2010) nos diz:

Muitas das críticas ou a maioria delas buscam identificar o sentido ideológico de uma história nacional elaborada a serviço de determinados interesses e grupos. Mas, ao nos depararmos com tais críticas, com as quais a maioria dos professores tende a concordar, ficam dúvidas sobre a possível saída para se ensinar a história do nosso país. (p. 185)

Segundo Karnal (2010) as ideologias detinham o poder na organização e elaboração do contexto histórico nacional, e este aspecto perpetuou durante muito tempo nas salas de aula, sendo um estudo baseado numa alienação devido a este problema de como foi organizado nossa identidade nacional.

A partir 1980, com a abertura política e o processo de redemocratização surgiram novas perspectivas na conjuntura sociais e políticos e isso refletiu no ensino, havendo algumas modificações nas abordagens. Karnal (2010) confirma este pensamento quando diz:

As reformulações curriculares, iniciadas em meados da década de 1980, no momento dos intensos de redemocratização do país, trouxeram novas perspectiva para o ensino de história do Brasil. (p. 197)

A partir daí, surgiram novas perspectivas e reorganização no ensino e suas abordagens para preparação de um aluno mais crítico e sujeitos pensantes. Atualmente, o ensino de história passou a ser fundamentado em formar cidadãos críticos, reflexivos e participativos e comprometidos em uma sociedade mais democrática e ativa em solucionar os problemas e as desigualdades existentes na dinâmica social.

Mas como podemos vincular o ensino de história numa sociedade tecnológica em que há uma amplitude de informações na rede? Como podemos incorporar as informações na internet a favor do saber e na construção do ensino da história? Esses questionamentos costumam inquietar os professores dessa disciplina a querer um contexto que auxilie a tecnologia na prática pedagógica.

Sabemos que o jovem que temos em nossa escola hoje não é aquele de dez anos atrás; muito pelo contrário, é alguém que tem um bom domínio tecnológico, pois nasceu numa sociedade informatizada, por mais simples que seja sua origem. (BETTEGA. 2010, p.111)

Segundo Bettega (2010), os alunos estão inseridos numa geração em que as informações estão sendo transmitidas rapidamente e isso torna o papel da orientação do professor mais relevante, uma vez que todas as informações devem ser filtradas para transformá-la ou não em conhecimento, e isso só será possível com uma orientação de um professor, com o apoio do aluno, envolvendo-o nesta busca do aprendizado.

Dentro dessa perspectiva tecnológica o papel do professor fica ainda mais fundamental, ele tem que dinamizar as abordagens das suas aulas, e deve procurar mecanismo na tecnologia que favoreça o ensino e a aprendizagem. Com isso, sendo a história uma disciplina na área das ciências humanas há uma preocupação nas abordagens, uma vez que a sociedade sofre constantemente muitas modificações e todas acessíveis pela internet. Isso exige um professor que acompanhe essa dinâmica para não ficar caracterizado como uma figura obsoleta.

É preciso utilizar a tecnologia a favor do ensino, não como algo paralelo a ele, já que o objetivo do ensino da história é desenvolver o sendo crítico e formar cidadãos reflexivos, podemos com o auxílio de meios tecnológicos concretizar e dinamizar a aprendizagem e o fascínio no aluno em aprender.

O uso das tecnologias no espaço escolar traz a possibilidade de divulgar o trabalho dos professores, mostrar aos alunos o mundo com inúmeras informações, já que o acesso a notícia com o uso da internet é ilimitado, possibilitando uma aprendizagem ampla e sistemática, e isso o professor de história tem que ficar atento para utilizar essa dinâmica para incrementar as discussões na sala de aula, gerando debates que enriqueçam cada vez mais suas aulas.

## **2.2 Blogs como ferramenta educativa**

O blog é um instrumento que permite um intercâmbio de informações. Ele funciona como instrumento de comunicação; sua utilização cresce constantemente, o que leva uma interação maior, na qual mais educadores passam a explorar essa ferramenta e o seu potencial pedagógico que permite uma importante troca de conhecimento entre alunos e professores, além de contribuir para que ambos possam se aprimorar, atualizar e partilhar conhecimento. Pode-se dizer que o blog é um espaço democrático, o blog é cada vez mais usado por

professores, tanto por sua linguagem como por ser um excelente complemento ao ensino de todas as disciplinas.

Mercado (2008) nos orienta quanto à diversidade de nomenclatura de alguns destes blogs:

O blog também é conhecido por outras nomenclaturas de acordo com o tipo de mídia que enfatiza Fotoblog – blog que permitem manipular e editar imagens; Videoblog (vlogs ou vogs), blog com coleção de vídeos que sejam de um ou de vários autores; Audioblog – blog com coleção de áudio, que permite diferentes tipos de áudio, os mais utilizados são mp3 e wav. (p. 357).

Assim, podemos observar que esses recursos interativos, como blogs, videolog e fotoblog podem ser utilizados como suporte pedagógico, possibilitando um acesso às informações, vídeos e fotos que permitam aos alunos a aprender interagindo. Isso possibilita uma didática dinâmica, capaz de promover uma interação compartilhada do conhecimento. Esses ambientes de aprendizagem conseguem estimular uma aprendizagem mais ampla, pois gera diálogos e possibilita que o aluno acesse a qualquer hora, sem necessariamente um acompanhamento online do professor, ficando flexível a disponibilidade de ambos.

Ao criar um blog como instrumento pedagógico o professor estará democratizando o ensino e a aprendizagem, visando compartilhar textos, resumos, questões, imagens que favoreçam os alunos a articular essas informações nas discussões feitas em sala de aula, tornando o ensino sistematizado e enriquecedor. Quanto a esta questão, Mercado (2008) diz que:

Professores podem propor a criação de um blog para discutir livros lidos, expor ideias sobre determinados assuntos, escrever e refletir sobre notícias diárias e criar projeto em grupo, uma diversidade de atividades. (p. 358)

Assim, segundo o autor, ao utilizar o blog os professores dinamizam o ensino-aprendizagem, criando possibilidades dos alunos serem artífice do conhecimento, instigando um diálogo e uma relação entre professor e aluno mais próximo, viabilizando uma aliança aos mesmos, no processo de ensino-aprendizagem.

## **2.3 O blog e o ensino da História.**

Sendo a História uma disciplina muito dinâmica, que exige atualizações diárias do seu processo, a utilização do blog como ferramenta pedagógica favorece, pois os posts e comentários dos mesmos são atualizados, garantindo uma compreensão da realidade mais completa, facilitando o estudo da história.

Silva (2003), afirma este pensamento quando diz que:

O blog é um diário on-line no qual seu responsável publica histórias, notícias, ideias e imagens. Se quiser, ele pode liberar a participação de colaboradores que terão acesso para também publicar no seu blog. Como diário aberto, pode ter autoria coletiva, permitindo a todos publicar ou postar seus textos e imagens, como dialógica, como registro da memória de um curso. Como diário virtual, o professor ou estudante pode disponibilizar conteúdos de aprendizagem e postar sua produção pontual. O responsável cuida da publicação do conteúdo diário e da interação com os comentários postados pelos leitores-interatores. ( p. 67)

Dentro dessa perspectiva o professor pode postar resumos, exercícios, reportagens acerca de atualidades históricas, tornando o fazer e saber história contextualizada, criando possibilidades proveitosas ao estudo. Além disso, pode ser um espaço destinado a compartilhar as culminâncias dos projetos desenvolvidos pela escola, divulgando assim, as experiências dentro e fora da sala de aula.

Um blog diferentemente de outros tipos de publicação, possibilita uma resposta quase que imediata, do leitor que, ao postar seu comentário, gera um diálogo e assim vai tecendo uma rica abordagem possibilitando uma discussão que venha favorecer o processo da aprendizagem, servindo desta forma, como aliado nas discussões de temas, socializando o conhecimento.

Entretanto para que essa ferramenta seja utilizada com bons resultados na prática pedagógica é importante que o professor seja coerente e proponha posts que venham enriquecer a dinamização do saber histórico para que não vire um espaço monótono e sem fundamentos pedagógicos.

Como professores, somos conscientes e comprometidos com a finalidade do saber histórico na formação de cidadãos críticos que venham interagir com a dinâmica social, entretanto, infelizmente, a disciplina História, muitas vezes é mal trabalhada didaticamente, ou “mal vista” pelos alunos, mantendo um estereotipo de decorar fatos e datas.

Assim muitos alunos ficam desestimulados em estudá-la, tendo uma ideia em que o saber histórico se resume ao conhecimento do passado sem relacioná-lo com o presente. Ao

utilizar o blog como ferramenta no auxílio didático, poderemos reverter essa situação, explorando de certa forma esta interação. O blog é um excelente meio para promover uma interatividade e dinamização na busca do saber histórico. O aluno acessando um blog pode ver resumos, propostas de questões, curiosidades e até através de links sugeridos no próprio blog, ter a oportunidade de acessar acervos de museus, bibliotecas etc. Com isso enriquece, instigando a aprendizagem e a busca pelo saber.

Utilizando um blog como ambiente virtual de aprendizagem de convivência abertos, possibilita um grande enriquecimento das relações na sala de aula. As interações por meio do blog ampliam um canal de comunicação que perpassam o ambiente presencial da sala de aula, possibilitando uma aprendizagem virtual e sistemática. E para isso, existem vários blogs na Web voltados ao ensino da história, possibilitando uma alternativa simples para quem precisa dispor de materiais para diversificar a prática pedagógica. Neles são propostos resumos de conteúdos, banco de questões e muitas curiosidades acerca do saber histórico.

Ao sugerir um blog percebemos o quanto os alunos se interessam para acessá-lo e sem dificuldades em utilizar, pois quando os mesmos postam seus comentários acerca dos posts e percebem que geram discussões ou interações concordando ou não eles ficam muito estimulados nessa reciprocidade. Com isso os alunos se sentem importantes na troca do conhecimento, instigando uma aprendizagem colaborativa.

Mercado (2008) fala que:

O blog rompe barreiras aproximando professor-aluno, aluno-aluno a ponto de vista de permitir exposição de pontos de vista com criticidade. (...) O papel do professor é preparar e conduzir as aulas sistematicamente com metodologia, objetivos bem direcionados. ( p. 364)

De acordo com o autor o blog rompe barreiras e isso facilita o aprendizado, visto que ao conduzir os alunos para uma experiência deste porte, estamos possibilitando o envolvimento de todos no processo ensino aprendizagem. O blog pode ser utilizado também para divulgar para comunidade escolar os projetos e atividades desenvolvidos dentro e fora da sala de aula, incentivando trabalhos que viabilize a interdisciplinaridade. Por mais que o mesmo seja específico de uma disciplina sua dinâmica alcançará a discussão interativa da multidisciplinaridade.

Existem vários materiais disponíveis na WEB, sendo importante avaliá-los se o conteúdo será pertinente e suas informações verídicas. A partir deste pressuposto, os

professores podem ajudar os alunos incentivando-os a saber perguntar, a focar questões importantes, a ter critérios na escolha de sites, de avaliação de páginas, e comparar textos com visões diferentes.

Assim, saber filtrar as informações da internet é um desafio que os professores devem ser criteriosos nas ações pedagógicas, principalmente na disciplina História, que trabalha com a dinâmica das realizações humanas na sociedade. Os docentes devem questionar as informações e incentivar seus alunos a comparar os conteúdos presentes nos sites, pois assim como o mundo virtual possibilita uma amplitude de materiais de boa precedência, existem os duvidosos, em que as informações não são verídicas nem fundamentadas na veracidade histórica.

Uma das formas de analisar a credibilidade do conteúdo da pesquisa é verificar se ele está dentro de um portal educacional, no site de uma universidade ou em qualquer outro espaço já reconhecido e verificar também a autoria do artigo ou da reportagem.

Toda mudança precisa ser consciente, fruto de um trabalho reflexivo, exigindo um amadurecimento para inovar com coerência e responsabilidade. O uso das TIC (Tecnologia da informação e comunicação) revoluciona as ações didáticas se forem bem articuladas dentro da realidade existente no âmbito escolar. Muitas vezes, o recurso que foi viável numa determinada escola, pode não atender com a mesma intensidade e viabilidade outra escola, e isso o professor deverá ficar atento para diagnosticar o emprego desses recursos.

Ao utilizar práticas tecnológicas, no caso do nosso estudo, o blog, o professor deverá se preocupar numa formação continuada que garanta utilizar este recurso, incorporando um preparo pedagógico que o deixe seguro em desenvolvê-lo. Dentro dessa perspectiva, da formação dos professores, Bettega (2010) fala:

Quanto à formação continuada, o professor pode busca-lo também na Web, pois existem cursos a distancia gratuitos ou em parceria com a secretaria de Educação e permitem uma boa atualização no uso das tecnologias da comunicação e da informação. ( p.113)

O professor deve procurar se capacitar, cada vez mais e buscar estratégias didáticas que viabilize o seu trabalho pedagógico. Não se pode pensar que apenas incorporar recursos tecnológicos à rotina escolar seja uma atitude inovadora e que consiga obter êxito se não tiver objetivos e domínios tecnológicos por parte do docente. É por isso, que para obter habilidades e competências é preciso que ele invista no seu preparo profissional.

Existem cursos gratuitos que são disponibilizados para formação do professor, e este deve ficar mobilizado na sua preparação, pois um educador é um eterno aprendiz, alterando suas metodologias e romper antigos paradigmas com a finalidade de superar os desafios dentro e fora da sala de aula.

Sabemos os problemas, que muitas vezes compromete a eficiência da educação brasileira: falta de política pública em investir em um ensino de qualidade, falta de investimento em equipar nossas escolas com dignidade, má remuneração dos docentes e vários outros problemas, são desafios a serem superados.

Entretanto, como professores e agentes de um processo transformador-social, devemos procurar mecanismo que nos motive em desempenhar nossa função, que garanta uma educação de qualidade, apesar de todas as adversidades. Ser professor, especificamente, no nosso país não é fácil, nossa caminhada é árdua e com bastantes obstáculos. Mas se cada um fizer o seu melhor, com certeza, poderemos aos poucos minimizar todos esses desafios. Por este motivo que devemos repensar nossa prática pedagógica e o uso dos recursos tecnológicos faz-se necessário.

Assim, quando se pretende trabalhar utilizando tecnologias, o professor precisa além de ter conhecimento em educação (didática, metodologia, planejamento e avaliação) possuir domínios tecnológicos (saber usar o computador) para executar um trabalho pedagógico que possa colher frutos, ou seja, alcançando os objetivos na produção do conhecimento e transformação na sua prática escolar.

Entretanto, a utilização dos computadores pelos professores e alunos nas escolas não resolverá os problemas de ensino-aprendizagem que existem nos dias atuais, mas com certeza pode tornar as aulas melhores e mais criativas, assim como dar aos alunos o direito de se apropriar dessa tecnologia que está presente na sociedade, mas à qual nem todos tem acesso.

No momento que a escola se apropria deste recurso, ela estará promovendo uma inclusão digital, preparando sujeitos que irão viabilizar a aprendizagem e abrindo novos horizontes na dinâmica histórica-social.

Existem muitos blogs disponíveis na internet, auxiliando no ensino/aprendizagem, como também divulgando os projetos pedagógicos desenvolvidos dentro ou fora da sala de aula. Com base nas possibilidades da utilização deste recurso, como também, colocar em prática a eficácia do mesmo, e todo o conhecimento pesquisado para elaboração desse artigo, criamos um blog. Esperamos que colabore para uma educação

construtiva e que ele venha amadurecer a cada dia, sendo utilizado com o intuito de aprimorar as nossas práticas pedagógicas.



Fig. 1 – Blog da professora Andréa

Blog disponível em <http://Cliohistoriando.blogspot.com.br>, ainda em construção foi criado para possibilitar uma reflexão no uso deste recurso em sala de aula confirmando as pesquisas defendidas no presente artigo na utilização deste recurso no âmbito pedagógico.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização das novas tecnologias no ensino, especificamente o uso do blog como um instrumento que contribua no ensino de história, traz novas perspectivas no fazer e saber história para que o ensino-aprendizagem ocorra de forma atrativa despertando no aluno a busca do conhecimento.

O uso do blog como ferramenta pedagógica possibilita um enriquecimento, tornando o ensino da história mais atrativo numa perspectiva capaz de utilizar a tecnologia na educação a favor do ensino-aprendizagem proporcionando que professores repensem a prática pedagógica tradicional no ensino da história, rompendo assim alguns estereótipos e promovendo novas reflexões.

Pretendemos que as reflexões sobre o uso deste recurso no ensino de história possam contribuir para que estimule docentes a procurar estratégias didáticas capaz de reorganizar



mudanças em suas metodologias que venham dinamizar e estimular no aluno a apreciar o gosto de estudar história, rompendo assim com os desafios existentes.

A internet pode oferecer um espaço não só de pesquisa, mas viabilizar a aprendizagem, e isso os professores devem procurar estratégias na sua prática pedagógica se beneficiando deste meio para facilitar o ensino-aprendizagem.

Com isso, os usos dos recursos tecnológicos no âmbito escolar melhoram a construção do conhecimento privilegiando um ensino baseado na interatividade, em que a aprendizagem é embasada em uma troca mútua de conhecimento, onde professores e alunos estão interligados com o objetivo de propiciar uma troca de diálogos. Até porque, os alunos atualmente não são iguais aos de outrora. Os jovens, hoje, estão inseridos em uma sociedade que privilegia a interatividade e possuem um domínio sobre a mesma, o que eles precisam é saber utilizá-la para obtenção de conhecimento.

É se apropriando deste contexto, que a escola deve respaldar objetivos bem definidos, utilizando os recursos tecnológicos para facilitar o processo ensino-aprendizagem. Há uma diversidade de interfaces, mas escolhemos a utilização do blog, por ser um espaço que viabilize uma interação, criando possibilidades de alavancar proposta pedagógica capaz de melhorar o ensino, despertando no alunado o interesse pela disciplina.

Procuramos embasar nossas reflexões na utilização do blog com intuito didático, baseado nos teóricos como Mercado (2008), Almeida (2008), Prado (2008), Silva (2003) e Bettega (2010), pois os mesmos nos contemplam com contribuições muito relevantes na utilização dos recursos tecnológicos visando melhorias pedagógicas, salientando a importância da inclusão dos aparatos tecnológicos para repensar estratégias didáticas. Segundo os referidos teóricos, a integração das TIC na educação visa uma inclusão digital, criando mecanismos para que todos tenham acesso a aparatos tecnológicos, colaborando para garantir uma educação de qualidade,

Esperamos que nossas reflexões, no presente artigo, apesar de modesta, possam contribuir e motivar professores de história e de outras disciplinas, a refletirem suas práticas pedagógicas. Que os mesmos possam experimentar o uso deste recurso tecnológico como mecanismo que tornem suas aulas mais atrativas, despertando o interesse no aluno em aprender, como também, perceber que podemos estudar história de forma prazerosa, relacionando o passado/presente e tendo perspectiva de um futuro promissor e contextualizado no seu entendimento.

Que o uso do blog como uma interface ao ensino da história possibilite melhorias no processo ensino-aprendizagem propiciando a formação de cidadãos críticos, participativos e comprometidos com a dinâmica histórica-social.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, M.E.B. de; PRADO, M.E.B.B. **Tecnologia na Sociedade na vida e na Escola. In: Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC. Proinfo – Curso de 100 horas**, Guia do Cursista. Brasília: MEC/SEED. 2008.

BETTEGA, M. H. S. **Educação Continuada na Era Digital**. São Paulo. Cortez. 2010.

BRASIL, Ministério de Educação e cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Ensino médio. Brasília**, 1999, p. 183-190.

KARNAL, Leandro. (org). **História na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010

MERCADO, Luís P. (org.) **Práticas de formação de professores na educação a distancia**. Maceió: Edufal,.2008.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.

<http://www.senac.br/informativo/bts/242/boltec242d.htm> Acesso em: 15 de outubro de 2015.